

Saiba mais:

O “Encontro Técnico Nacional: os desafios do controle em rede e os riscos na Copa do Mundo de 2014” teve como público-alvo conselheiros, auditores, procuradores, analistas, técnicos e demais servidores dos TCs das cidades-sede da Copa do Mundo FIFA de 2014, do Tribunal de Contas da União (TCU) e da Controladoria-Geral da União (CGU). O principal objetivo foi aumentar a efetividade das ações de controle dos gastos públicos destinados à Copa do Mundo de 2014, além de difundir práticas aplicadas na fiscalização, com foco na gestão pública, transparência e no controle social e a atuação da Rede Nacional de Controle.

Na abertura do evento, realizado na sede do TCE/MG, o relator das Obras da Copa, ministro do TCU, Valmir Campelo, disse que "o trabalho até agora empreendido é frutífero. As fiscalizações diretamente efetuadas pelo TCU já colaboraram para uma economia aos cofres públicos superior a 600 milhões de reais". Campelo também ressaltou o caráter pedagógico que é adotado pelo Órgão. "A contribuição do Tribunal não se mede apenas em cifras economizadas. São de incomensurável valor as orientações, recomendações e os alertas diuturnamente expedidos aos diversos órgãos executivos responsáveis pelas iniciativas voltadas para a tempestiva organização do Mundial", completou.

Durante os dias 10 e 11 de setembro, foram realizadas três oficinas coordenadas por técnicos do TCE/MG, do TCU e da CGU, com a participação de servidores dos Tribunais de Contas de Minas Gerais, do Amazonas, Rio Grande do Norte, de Pernambuco, do Ceará, da Bahia, do Distrito Federal, Mato Grosso, Rio de Janeiro, de São Paulo, do Paraná, Rio Grande do Sul e de outros Estados, além de órgãos federais envolvidos com o controle das contas públicas.

O superfaturamento e *overlay*, a atuação prévia em processos licitatórios e a administração do contrato — atuação concomitante — foram os temas das oficinas do Encontro Nacional, cuja programação também contou com a realização simultânea do “Encontro Temático de Parcerias Público-Privadas (PPP) nos Estádios”, coordenado por Maria Aparecida Aiko Ikemura, do TCE/MG; Rafael Jardim, assessor do ministro Valmir Campelo, do TCU, e Adalberto Santos de Vasconcelos, secretário de Fiscalização e Desestatização de Obras, da mesma Instituição.

Promovido pelo TCE/MG, o encontro nacional teve o apoio do Tribunal de Contas da União (TCU), da Associação Civil de Estudos e Pesquisas dos Tribunais de Contas (Atricon), do Instituto Rui Barbosa (IRB), do Instituto Brasileiro de Auditoria de Obras Públicas (Ibraop), da Associação dos Auditores dos Tribunais de Contas (Audicon), da Escola de Administração Fazendária (Esaf) e da Escola de Contas e Capacitação Professor Pedro Aleixo.

Fonte: TCE/MG (<http://www.tce.mg.gov.br>)